

Demonstrações Contábeis - Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Balancos Patrimoniais					
ATIVO	Notas	2018	2017	PASSIVO	Notas	2018	2017
Circulante		26.396	20.245	Circulante		371.569	282.790
Disponibilidades	4	174	1.117	Captações no mercado aberto		30.003	14.999
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	4.775	4.747	Carteira própria		30.003	14.999
Aplicações no mercado aberto		4.775	4.747	Outras obrigações		341.566	267.791
Operações de crédito		678	300	Sociais e estatutárias		977	-
Financiamento de títulos e valores mobiliários		678	300	Fiscais e previdenciárias	12.a	5.118	6.192
Títulos e valores mobiliários	5.a	823	-	Negociação e intermediação de valores	7	319.685	255.166
Carteira própria		823	-	Diversas	12.b	15.786	6.433
Outros créditos		18.678	13.504	Patrimônio Líquido		28.442	25.316
Rendas a receber	6.a	6.256	6.471	Capital:			
Negociação e intermediação de valores	7	3.456	189	De Domiciliados no país	14.a	12.798	12.798
Diversos	6.b	9.017	6.971	Reserva legal		1.774	1.307
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(51)	(56)	Outras reservas		8.494	11.291
Outros valores e bens	8	1.268	577	Ajustes de avaliação patrimonial		(76)	(80)
Despesas antecipadas		1.268	577	Lucros Acumulados		5.452	(-)
Não circulante		373.615	287.861	Total do passivo e patrimônio líquido		400.011	308.106
Realizável a longo prazo		369.199	282.400				
Títulos e valores mobiliários	5.b	369.199	282.400				
Carteira própria		323.938	233.761				
Vinculados a compromisso de recompra		30.052	15.030				
Vinculados a prestação de garantias		15.209	33.609				
Permanente		4.416	5.461				
Imobilizado de uso	9	2.640	2.681				
Outras imobilizações de uso		4.933	4.375				
(Depreciação acumulada)		(2.293)	(1.694)				
Intangível	10	1.776	2.780				
Ativos Intangíveis		4.273	4.118				
(Amortização acumulada)		(2.497)	(1.338)				
Total do ativo		400.011	308.106				

		Demonstrações dos Resultados		
	Notas	2018	2017	
Receitas de intermediação financeira		33.681	32.716	
Operações de crédito		114	80	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		33.567	32.636	
Despesas da intermediação financeira		(302)	(92)	
Operações de captação no mercado		(302)	(92)	
Resultado bruto da intermediação financeira		33.379	32.624	
Outras receitas/despesas operacionais		(22.042)	(20.349)	
Receitas de prestação de serviços	7	14.148	7.820	
Despesas de pessoal	17	(15.965)	(12.203)	
Outras despesas administrativas	18	(20.944)	(19.337)	
Despesas tributárias	11.a	(3.219)	(2.719)	
Reversão (provisão) para Créditos de Liquidação Duvidosa		67	(56)	
Outras receitas operacionais	19	4.859	6.695	
Outras despesas operacionais		(988)	(549)	
Resultado operacional		11.337	12.275	
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		11.337	12.275	
Imposto de renda e contribuição social	11.a	(4.657)	(5.503)	
Provisão para imposto de renda		(2.578)	(3.049)	
Provisão para contribuição Social		(2.079)	(2.454)	
Participações estatutárias no lucro		(941)	(3)	
Lucro líquido do semestre		5.739	6.769	
Número de ações	14.a	12.315.840	12.315.840	
Lucro por ação em R\$		0,47	0,55	

		Demonstrações dos Fluxos de Caixa		
		Método indireto		
		2018	2017	
Fluxo de caixa das atividades operacionais		2018	2017	
Lucro líquido do semestre		5.739	6.769	
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais				
Depreciação e amortização		901	875	
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa		(67)	56	
Provisão para participação nos resultados		941	3	
Provisão para impostos sobre o lucro corrente e diferido		4.657	5.503	
Lucro líquido ajustado		12.171	13.206	
Decréscimo/acréscimo nos ativos e passivos operacionais				
Títulos e valores mobiliários		(39.874)	(81.339)	
Outros créditos		(4.550)	(6.176)	
Operações de crédito		(313)	(31)	
Despesas antecipadas		(395)	(30)	
Negociação e intermediação de valores ativo		4.667	4.249	
Captações no mercado		30.003	14.999	
Negociação e intermediação de valores passivo		(15.903)	66.318	
Outras obrigações		7.745	(3.245)	
Imposto de renda e contribuição social pagos		(2.743)	(2.151)	
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		(21.363)	(7.890)	
Das atividades de investimento				
Aquisições de imobilizado de uso		(205)	(1.094)	
Aquisições de intangível		(155)	(280)	
Caixa (aplicado nas) atividades de investimento		(360)	(1.094)	
Das atividades de financiamento				
Dividendos		-	(10.098)	
Juros sobre o capital próprio		(1.346)	-	
Caixa (aplicado nas) atividades de financiamento		(1.346)	(10.098)	
(Redução) de caixa e equivalentes de caixa e caixa e equivalentes de caixa		(10.898)	(5,876)	
Saldo no início do semestre		15.847	11.740	
Saldo no final do semestre		4.949	5.864	
(Redução) de caixa e equivalentes de caixa		(10.898)	(5,876)	

		Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido				
		Reservas de lucros		Ajustes de Avaliação	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
		Capital Realizado	Reserva Legal	Reservas Especiais de Lucros Estatutárias	Reservas Estatutárias	Lucros ou Prejuízos Acumulados
Semestre findo em 30 de junho de 2018						
Saldo em 1º de janeiro de 2018		12.798	1.487	8.494	(67)	22.712
Ajustes ao valor de mercado - TVM		-	-	-	(9)	(9)
Lucro líquido do semestre		-	-	-	5.739	5.739
Destinações:		-	287	-	(287)	-
Reserva legal		-	287	-	(287)	-
Saldo em 30 de junho de 2018		12.798	1.774	8.494	(76)	28.442
Mutações do Semestre:		-	287	-	(9)	5.730
Semestre findo em 30 de junho de 2017						
Saldo em 1º de janeiro de 2017		12.798	969	14.958	(218)	28.507
Dividendos intermediários		-	-	(10.098)	2	(10.098)
Ajustes ao valor de mercado - TVM		-	-	-	73	73
Impostos e Contribuições		-	-	-	65	65
Lucro líquido do semestre		-	-	-	6.769	6.769
Destinações:		-	338	4.823	1.608	(6.769)
Dividendos obrigatórios		-	-	-	1.608	(1.608)
Reserva legal		-	338	-	-	(338)
Reserva especial de lucros		-	-	4.823	-	(4.823)
Saldo em 30 de junho de 2017		12.798	1.307	9.683	1.608	25.316
Mutações do Semestre:		-	338	(5.275)	138	(3.191)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

1. Contexto operacional: A EASYNVEST - Título Corretora de Valores S.A. ("Corretora") tem por objeto social operar em mercados regulamentados de valores mobiliários e de mercadorias e futuros, por conta própria e de terceiros, observada a regulamentação vigente, subscrever, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda, intermediar Oferta Pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado, comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria e de terceiros, encerrar-se da administração de carteiras e da custódia de títulos e valores mobiliários; exercer funções de agente fiduciário; instituir, organizar e administrar Fundos e Clubes de Investimento; intermediar operações no mercado de câmbio, inclusive por meio de sistemas de negociação de ativos autorizados pelo Banco Central do Brasil (BACEN) ou pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM); praticar operações no mercado de câmbio; praticar operações de Conta Margem; realizar operações compromissadas; praticar operações de compra e venda de metais preciosos; operar em bolsas de mercadorias e de futuros, por conta própria e de terceiros; prestar serviços de intermediação e de assessoria ou assistência técnica, em operações e atividades nos mercados financeiros e de capitais, e exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo BACEN e pela CVM. **2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na legislação societária brasileira e normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), subsidiadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). A moeda funcional da Corretora é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras. A autorização para conclusão das demonstrações financeiras foi dada pela Administração em 29 de agosto de 2018. **3. Resumo das principais práticas contábeis:** As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes: **a) Auração do resultado:** As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. Os rendimentos e as despesas de natureza financeira são calculados com base no método exponencial, observando-se o critério "pro rata". **b) Caixa e equivalentes de caixa:** Compreendem os depósitos bancários disponíveis e aplicações interfinanceiras com prazo original igual ou inferior a noventa dias, não sujeitas a um risco significativo de mudança de valor e mantidos com o propósito de honrar compromissos de curto prazo. **c) Aplicações interfinanceiras de liquidez:** São apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas das demonstrações financeiras. **d) Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários que podem ser negociados a qualquer momento, mas não foram adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, estão classificados na categoria "títulos disponíveis para venda", são registrados pelo custo de aquisição com os rendimentos apropriados ao resultado, e ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. Os ganhos e perdas, quando da venda definitiva, são reconhecidos no resultado do período. Na categoria "títulos para negociação" estão classificados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, sendo registrados pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados ao valor de mercado, tendo este ajuste com contrapartida a adequada conta de receita ou despesa do período, líquida dos efeitos tributários. São demonstrados no ativo circulante independentemente de seu vencimento. **e) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa:** A provisão é realizada com base na expectativa de perdas na realização de valores a receber de clientes por suas operações, considerando os critérios mínimos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN). **f) Imobilizado de uso:** É demonstrado pelo custo de aquisição, menos as depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear, em função da vida útil econômica dos bens, considerando taxas de depreciação anuais, as quais encontram-se apresentadas na nota explicativa 9. **g) Intangível:** São representados principalmente por softwares, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada, considerando a taxa anual de 28% ao ano, sendo as licenças de uso amortizadas ao longo do tempo da licença. **h) Valor de recuperação dos ativos:** O CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos estabelece a necessidade das entidades de efetuar uma análise periódica para verificar o grau de valor recuperável dos ativos imobilizado e intangível. Os ativos registrados como não circulantes sofreram as análises previstas na norma CPC a fim de avaliar a necessidade de serem constituídas eventuais provisões para redução ao valor recuperável, tendo a Administração concluído não ser necessário o reconhecimento de eventuais perdas em relação ao valor recuperável dos ativos. **i) Ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais:** Os ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias, são reconhecidos, mensurados e divulgados, da seguinte forma: • Ativos contingentes: não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. • Passivos contingentes: são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação. • Obrigações legais (fiscais e previdenciárias): referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes em discussão são provisionados integralmente e atualizados mensalmente, independentemente de sua probabilidade de perda. **j) Uso de estimativas contábeis:** A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) o valor de mercado de determinados ativos e passivos financeiros, (ii) as taxas de depreciação dos bens do ativo imobilizado, (iii) amortizações de ativos intan-

gíveis, (iv) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes, (v) provisões para créditos de liquidação duvidosa, e (vi) créditos tributários. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas. **k) Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal, de acordo com a Lei 13.169/2015 que elevou temporariamente até 31 de dezembro de 2018 a alíquota aplicável às instituições financeiras. **l) Lucro por ação:** O lucro por ação é calculado com base na quantidade de ações na data do balanço. **m) Partes relacionadas:** As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

	2018	2017
4. Caixa e equivalentes de caixa:		
Disponibilidades	174	1.117
Caixa	2	2
Depósitos bancários	98	114
Reservas Livres	74	110
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.775	4.747
Letras do Tesouro Nacional	1.280	-
Letras Financeiras do Tesouro	3.495	-
Notas do Tesouro Nacional	-	4.747
Total caixa e equivalentes de caixa	4.949	5.864

	2018	2017
5. Títulos e valores mobiliários: a) Títulos para negociação: os valores de mercado da carteira de títulos e valores mobiliários estão assim demonstrados:		
	2018	2017
	Custo	Valor de mercado
	Vencimento	Atualizado

	2018	2017
Curto prazo		
Carteira própria		
Certificados de Depósito Bancário	02/07/2018 a 26/02/2025	44
	15/02/2021 a 15/12/2028	761
	30/03/2021 a 20/07/2022	14
Letras de Câmbio		
Letras de Crédito do Agronegócio	09/07/2018 a 03/07/2018 a 04/07/2028	46
Letras de Crédito Imobiliário		6
Total	871	823

Em 30 de junho de 2017, a Corretora não possuía posição de títulos para negociação. **b) Títulos disponíveis para venda:** os valores de custo atualizados da carteira de títulos e valores mobiliários, comparados com os respectivos valores de mercado, estão assim demonstrados:

	2018	2017
Longo prazo		
Carteira própria		
Letras Financeiras do Tesouro	01/03/2020 a 01/03/2024	323.963
Notas do Tesouro Nacional	15/05/2019 a 15/05/2023	88
Vinculados a compromissos de recompra	30.074	30.052
Letras Financeiras do Tesouro	01/03/2021	30.074
Vinculados a prestação de garantias		
Letras Financeiras do Tesouro	01/03/2021	4.793
Contas de Fundos de Investimento (i)		
	10.420	10.420
Total	369.338	369.199

(i) Refere-se à garantia depositada no Fundo de Investimento Liquez Câmaras BM&FBOVESPA.

	2017	2018
6. Outros créditos: a) Rendas a receber:		
Valores a receber tesouro direto (i)	3.948	5.900
Comissões e corretagem (ii)	2.306	491
Taxa de administração	2	9
Total	6.256	6.400

(i) Refere-se a crédito de incentivo do Programa de Expansão da Base de Investidores do Tesouro Direto. (ii) Refere-se principalmente a comissões pela distribuição de títulos e fundos de investimento. **b) Outros créditos - diversos:** Estão compostos substancialmente por valores a repassar dos clientes para a B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") pelo serviço de custódia do Tesouro Direto durante o primeiro semestre de 2018, no montante de R\$ 8.244 (R\$ 6.682 em 2017), e a créditos tributários conforme a nota 11.b.

c) Instrumentos financeiros derivativos: Nos semestres encerrados em 30 de junho de 2018 e 2017 não havia operações em instrumentos financeiros derivativos. **7. Despesas de pessoal:** **2018** **2017**
 Proventos 8.392 6.456
 Encargos sociais 2.997 2.372
 Benefícios 2.627 2.186
 Honorários da Administração 1.511 960
 Outras despesas 438 229
Total 15.965 12.203
2018 2017
 Despesas com propaganda e publicidade 8.060 6.788
 Despesas com serviços técnicos especializados 1.798 2.832
 Despesas com comunicações 1.284 1.152